

SAÚDE

Governo estadual vai desapropriar o hospital de Osório após três anos

O governo do Rio Grande do Sul irá desapropriar o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), em Osório, como medida excepcional para assegurar a continuidade dos serviços de saúde no Litoral Norte. A decisão foi tomada após avaliação técnica, administrativa, sanitária, financeira e jurídica da Secretaria da Saúde (SES) e contou com a concordância do governador Eduardo Leite. A medida foi apresentada ao juiz Emerson Silveira Mota, da 2ª Vara Cível da Comarca de Osório, em audiência realizada na semana passada.

A medida ocorre após mais de três anos de intervenção estadual, determinada judicialmente em 2022, para evitar o encerramento de serviços essenciais como urgência, emergência e obstetria, que colocariam em risco a assistência à população da região. “É uma decisão que resolve o problema no Hospital São Vicente de Paulo. As intervenções judiciais são medidas provisórias e, depois de várias tentativas de solução sem sucesso, a desapropriação foi a mais acertada. Além disso, há uma visão estratégica do governo para o Litoral Norte, que é a região que mais cresce no Estado, então precisamos de mais robustez nos serviços de saúde”,

avaliou o vice-governador, Gabriel Souza.

O hospital é considerado estratégico para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo a 23 municípios das regiões de saúde 4 e 5 do Litoral Norte, que somam mais de 360 mil habitantes, número ampliado durante o período de verão. Com 125 leitos (108 destinados ao SUS), o HSVP é referência regional em urgência e emergência, maternidade, saúde mental, internações clínicas e cirúrgicas, terapia intensiva adulto e diálise.

Como parte do processo, será feita uma avaliação dos bens desapropriados. “A desapropriação foi definida como a solução estrutural mais adequada, garantindo segurança jurídica, melhor governança e planejamento de médio e longo prazo da rede pública, além do uso responsável dos recursos públicos. A Secretaria da Saúde adotará as medidas administrativas necessárias para viabilizar o processo, sem qualquer prejuízo à continuidade do atendimento”, ressaltou o diretor do Departamento de Auditoria do Sistema Único de Saúde da SES, Bruno Naundorf. O procurador John Fraga Júnior, da Procuradoria-Geral do Estado, também participou da audiência.

HSVP/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Secretaria estadual da Saúde havia assumido os serviços a partir de decisão judicial

EMPREENDEDORISMO

Alimentação natural cresce com novos moradores no Litoral Norte

DIVINA TERRA/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Franquia de alimentos naturais em Osório foi aberta há cinco anos e cresceu faturamento em 10% entre 2024 e 2025

Livia Araújo
livia@jcrs.com.br

A mudança no perfil econômico do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, vista no ritmo mais intenso da abertura de empresas na região, pode ser observada na expansão de negócios voltados à saúde e ao bem-estar. Entre os exemplos está a franquia de alimentação natural Divina Terra, que mantém unidades nas cidades de Osório e Tramandaí e acompanha a transformação do consumo na região.

A análise resulta de um levantamento feito pelo Jornal Cidades com base em dados fornecidos pela Junta Comercial, Industrial e de Serviços do RS (JucisRS). Em 2025, o Litoral Norte viu a criação de 12.114 novos CNPJs nos 21 municípios litorâneos, enquanto 7.559 empresas encerraram atividades, resultando em um saldo positivo de 4.555 empreendimentos. Em comparação com 2024, o avanço foi de 12%. Já na abertura de novos negócios, foram 12.114, alta de 23,8% em relação ao ano anterior.

O empreendedor Marco Quadros, franqueado da marca nas

duas cidades, conta que abriu a primeira unidade em Osório há cerca de cinco anos. A entrada no segmento surgiu durante a pandemia, quando ele e a esposa, respectivamente fisioterapeuta e fonoaudióloga, decidiram diversificar as fontes de renda e investir em um negócio alinhado à área da saúde. “Queríamos algo que tivesse relação com o bem-estar, porque é uma área que já faz parte da nossa vida profissional. A ideia era ter um comércio que não dependesse só do atendimento clínico”, explica.

A segunda unidade, em Tramandaí, foi adquirida pelo empreendedor cerca de um ano e meio atrás. Desde então, o negócio passou por uma expansão de faturamento. Segundo Quadros, a loja registrou crescimento aproximado de 25% em relação ao desempenho do antigo proprietário.

A unidade de Osório também vem avançando, com aumento médio de cerca de 10% no último ano. Parte desse crescimento está ligada à mudança de endereço

da loja para uma área próxima ao hospital da cidade, o que ampliou a proximidade com clínicas e profissionais da saúde.

Apesar da forte presença do turismo de verão na região, o comportamento das duas lojas reflete diferentes dinâmicas de consumo, ainda alinhadas à dinâmica mais tradicional de sazonalidade. Em Tramandaí, o movimento aumenta significativamente na temporada, chegando a crescer entre 30% e 40% nos meses de janeiro e fevereiro. Já em Osório, o faturamento tende a se manter mais estável ao longo do ano, com leve redução durante o verão, quando muitos moradores se deslocam para as praias.

Para o empresário, o avanço do negócio também acompanha uma mudança no comportamento dos consumidores. “Percebo que as pessoas estão mais preocupadas com alimentação e saúde. Há uma procura maior por produtos naturais, por alimentos com menos açúcar e por suplementação mais natural”, afirma.



INFRAESTRUTURA

Contrato para 16 das 31 escolas da PPP em Caxias será assinado

O prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico assina no dia 28 de março a ordem de início da construção das primeiras 16 escolas da PPP da Educação Infantil. O ato ocorre às 9h no terreno onde será erguida a EEI Interlagos (rua Bolívar Melgará,

próximo à Santa Clara, bairro Interlagos).

As obras serão feitas pela Inova Caxias, do Consórcio JOPE ISB, vencedor do leilão da parceria público privada (PPP), que prevê a construção de 31 novas escolas de Educação Infantil, em

um investimento na ordem de R\$ 570 milhões ao longo de 25 anos de concessão. Os terrenos e o cronograma para construção das primeiras 16 de 31 escolas previstas no contrato foram apresentados para o movimento comunitário no início de fevereiro.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRINHA

AVISO DE LICITAÇÃO

REGIÃO ELETRÔNICA 011/2026 – Registro de preços para contratação de empresa especializada para implementação, gestão e operação de Polos Tecnológicos de Cultura Maker na Rede Municipal de Ensino, incluindo mineração de conteúdos tecnológicos por meio de trilhas de aprendizagem, fornecimento de recursos humanos especializados, materiais aplicados de consumo, equipamentos e mobiliários, ambientalização dos espaços físicos e disponibilização de plataforma integrada de gestão pedagógica e administrativa, pelo período de 12 (doze) meses, conforme edital e anexo. Disputa: 07 de abril de 2026 às 09h. O Edital e Anexos estão disponíveis nos sites <http://gov.br/compras>, UASG 988561 (PE 90011/2026) e cachoeirinha.atende.net. Inf. (51) 3041-7166.

JUSSARA MARIA DA SILVA – Prefeita Interina

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Responsável comercial: Christian Rocha

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros